

Estudo 279 – Um Novo Caminho

Você sabia que a história é dividida em antes (a.C.) e depois de Cristo (d.C.) porque o calendário ocidental (ou calendário gregoriano) adota o *nascimento de Jesus* como ponto central de referência para organizar o tempo. Essa divisão foi criada para marcar o que é visto no cristianismo como o *evento mais importante da humanidade*.

Foi realmente muito sábio adotar este padrão para pensarmos em antes e depois, pois, o nascimento, a vida e a morte de Jesus Cristo não marcaram apenas a história de forma geral, mas deram início a uma nova aliança, um novo caminho e uma nova forma de viver a religião.

Textos: Êxodo 24.1-3 e Hebreus 10.19

O que a Bíblia fala sobre isso?

A Bíblia é dividida em dois momentos, chamados de Antigo e Novo Testamento. No primeiro momento, a aliança de Deus com o ser humano era limitada a apenas um povo, os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, os chamados israelitas. Dentro desta limitação, ainda havia muitas outras, pois fazia-se necessário a presença de um sacerdote que representasse o povo perante Deus e Deus perante o povo. Na passagem que lemos de Êxodo, vemos que somente Moisés pode se aproximar do Senhor (v. 2), o que se repetiu depois na rotina do templo, na figura do sacerdote que entrava no Santíssimo Lugar (Hb 9.7), uma vez ao ano apenas. Já no segundo momento da Bíblia, o chamado Novo Testamento, as coisas mudam, pois Jesus assumiu este papel e cumpriu TODA a lei e ordenanças, de uma vez por todas. Para nós, cristãos, o antes e depois de Cristo marca, principalmente, nossa história de vida e o nosso relacionamento com Deus.

1 – No Novo Caminho, temos acesso a Deus. O texto de Hebreus 10.19 nos encoraja a termos uma postura ousada, confiante para entrarmos no Santo dos Santos. Este lugar, que antes era o último cômodo no Templo, não existe mais. Inclusive, o véu que havia neste ambiente foi rasgado no dia da morte de Cristo (Mt 27.51). O autor de Hebreus escreveu esta frase depois de explicar vários detalhes, mostrando como Cristo foi superior a Moisés, pois Ele fez de nós, os que O aceitamos, uma casa para Deus! (Hb 3.6). Neste livro ainda está escrito que temos a Jesus, o Filho de Deus, como sumo sacerdote que se compadeceu de nossas fraquezas, mas sem pecado algum e que, por isso, podemos nos aproximar com confiança diante do trono da graça (Hb 4.14-16).

2 – No novo caminho, o foco é a eternidade. A Bíblia mesmo diz que o antigo sacerdócio não era perfeito, pois toda vez que um sacerdote morria, outro precisava ser levantado e, toda vez que um pecado era cometido, sangue precisava ser derramado. Era um ritual sem fim! E, pior do que isso, ele não resolvia o problema do pecado, pois era incapaz de purificar (HB 10.4). Mas o sacerdócio de Cristo foi vitorioso, pois resolveu, de uma vez por todas, o destino da humanidade. Surpreendentemente, Jesus apareceu no Antigo Testamento, na figura de um sacerdote chamado Melquisedeque, o qual não era descendente de Arão. Ele não tinha pai, mãe, não nasceu e nem morreu, assim como Jesus. Isso significa que Jesus SEMPRE foi a solução para a morte espiritual e para o pecado. Ele é o sacerdote de eternidade em eternidade!

3 – No Novo Caminho, a porta é ainda mais estreita. Toda essa história parece ser boa demais para ser verdade, mas ela é a mais pura verdade: Jesus é o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6). Mas ainda no livro de Hebreus, o autor nos adverte que, mesmo sabendo de tudo isso, se continuarmos a pecar de propósito, já não restará mais sacrifício pelos nossos pecados. O que nós espera é um juízo terrível e um fogo vingador! (Hb 10.26-27). Por isso, precisamos agir como quem honra o sacerdócio e a solução encontrada na pessoa de Cristo! Quem peca contra Ele, nesta nova aliança, está pisando no Filho de Deus e insultando o Espírito Santo (v. 29), então precisamos acordar para as verdades aprendidas hoje, aqui.

Desafio

Diante de tudo o que aprendemos, o Senhor nos alerta a buscarmos a santificação (HB 12.14). Como desafio da semana, leia o livro de Hebreus.

Conclusão: Por causa do sacerdócio de Cristo, hoje não precisamos mais ficar longe de Deus, vendo de longe o Seu agir. Pelo Filho de Deus, temos ousadia para nos relacionarmos de perto com o nosso Criador. Porém, precisamos tomar cuidado diante de tão poderosa Graça, não pecando de propósito e tratando a Jesus com desdém. Se formos libertos pela Verdade, então permaneceremos nela até o fim. Este é o seu desejo? Se sim, aceite o desafio da semana e ore ao Senhor.